

TESTE DO DESERTO Lição 17

*Salmo 63:1 : Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente;
a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água.*

Graça e paz geração do avivamento, GERAÇÃO ELEITA! Estamos estudando nas células sobre os testes da vida cristã, já falamos sobre: **o teste da Confiança, Segurança, Rejeição, Traição, Perdão, Amar quem não merece, teste do Tempo, Incompreensão, Ser Servo, Desencorajamento, Frustração, Vontade Egocêntrica, Solidão;** Veremos hoje mais um dos testes, talvez o teste mais difícil de nossas vidas, que é o teste do deserto, creio que Deus vai falar muito ao seu coração, fique atento.

Deserto é uma outra forma de Deus nos testar durante nossa caminhada de vida cristã. Deus nos testa permitindo momento de aridez (terra seca), tempos e épocas em que parece que tudo em nossa vida está que é areia pura. São fases em que parece que nada que nos é ministrado tem significado nem alivia a sede de nossa alma desértica. É um estado interior muito complicado, onde achamos que tudo e todos estão contra nós, até mesmo o próprio Deus. A gente vai à igreja e de repente saímos como entramos, lemos um livro ou ouvimos uma pregação ou uma música mas nada nos toca, nada nos tira daquelas “crises”.

Às vezes nos sentimos secos nos nossos momentos de oração, na leitura da Palavra e tudo que a gente faz para Deus. Muitas vezes deixamos esses momentos de seca nos atingir no espírito e ficamos meio que desanimados e prostrados diante das circunstâncias, chegando às vezes a pensar que Deus está a fim de destruir a gente ou permitir que alguém o faça. Mas o que percebemos depois que o deserto acaba, é que Deus na verdade estava nos testando e nos preparando para não alicerçar nossa fé naquilo que a gente sente.

Quando amadurecemos nossa fé, não passamos mais por estes tipos de pensamentos, ainda que passemos pelos desertos, entraremos neles e passaremos por eles com uma grande certeza no coração: “Amamos a Deus e é isso que importa”. Foi assim que Jesus encarou seu deserto, veja em Mateus cap. 4:1-11. Nós não podemos ficar embasando toda nossa vida em nossas emoções, não podemos permitir que nossas emoções determinem se cremos que Deus está conosco ou não, precisamos simplesmente decidir crer que Ele está conosco e ponto final.

Pode ser que haja momentos ou longos períodos em que não sinto união, momentos em que me sinto sozinho, desamparado, sem ajuda de ninguém, achando, sentindo que Deus está muito longe de mim, mas não posso dar ouvidos a esses sentimentos, darei ouvidos ao que o Espírito Santo ministra no meu espírito, que Jesus está presente conosco todos os dias de nossa vida, como nos diz em Mateus 28:20.

Precisamos aprender a confiar em Deus acima de qualquer sentimento, se estou me sentindo bem, Glória a Deus, se estou me sentindo mal, Glória a Deus também. Nossa vida cristã é um caminho muito longo, não teremos este caminhar somente com momentos bons, foi o próprio Senhor Jesus quem nos ensinou que no mundo haveríamos de ter aflições, mas que deveríamos ter bom ânimo, porque Ele venceu o mundo e nós venceríamos também, veja isso em João 16:33.

O Salmista Davi, passou por momentos áridos, secos, como podemos verificar no Salmo 63:1. Muitas vezes nós também passamos por momentos de desertos, momentos em que nossas orações parecem secas, e os céus parecem impermeáveis. Passamos por épocas em que não conseguimos ouvir nada de Deus, há momentos em que sentimos verdadeiramente Deus nos usar de forma tremenda, mas há momentos em que parece que Deus nos colocou no “banco de reservas”, esses momentos são testes para que ele verifique se realmente cremos no seu chamado e na visão que nos deu.

Nessas épocas áridas e secas, nós nos sentimos vazios, não conseguimos realizar nada que desejamos, daí ficamos cansados de nos sacrificar e começamos a ficar desesperados procurando algum tipo de manifestação sobrenatural em nossas vidas, mas tudo permanece árido, seco, nada nos consola, nem oração, nem louvor, nem oferta, nem amigos, nada. Nessas ocasiões, a palavra de Deus em Isaías 43:18-19 vem a calhar: *Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas. Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.* Para quem está sedento, ouvir esta passagem é como tomar um grande gole de água fria e refrescante, daí poderemos dizer: “Sim, há ainda esperança para mim, resta uma esperança.”

Quando entrarmos num deserto, assim como foi com Jesus, precisamos lembrar que Ele foi levado ao deserto pelo Espírito para ser tentado pelo diabo, ele, Jesus, conseguiu passar pelo deserto e no final, depois de resistir às tentações, os anjos vieram servi-lo. Então saiba que se você entrou, está, ou no dia que entrar no deserto, os anjos de Deus estarão te esperando lá no final para te servirem.